

# SÉRIE PROFESSOR ARTISTA: UMA EXPERIÊNCIA EM ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTE<sup>2</sup>

Geraldo Freire Loyola. Brasil  
Evandro Lemos Cunha. Brasil

## RESUMO

A série *Professor Artista* é um conjunto de filmes com duração aproximada de 15 minutos, elaborado para o Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais, modalidade educação a distância, que faz parte do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA/UFMG), Brasil. Os filmes mostram o trabalho de professores artistas e suas proposições nos dois campos de atuação: nas poéticas de criação e nas ações no ensino-aprendizagem. Com isso propõe, como um dos objetivos, aproximar alunos e professores de Arte do universo da produção artística contemporânea visando ampliar o pensamento artístico e o entendimento de processos de criações artísticas que possam estimular a produção autoral e a atuação profissional no ensino-aprendizagem.

**Palavras chave:** Arte. Professor-Artista. Ensino-Aprendizagem de Arte. Pesquisa em Arte.

## RESUMEN

La serie *Profesor Artista* constituye un conjunto de películas con duración aproximada de 15 minutos, elaborado para el Curso de Especialización en Enseñanza de Artes Visuales, modalidad educación a distancia, que hace parte del Programa de Posgrado en Artes de la Escuela de Bellas Artes de la Universidad Federal de Minas Gerais (EBA/UFMG), Brasil. Las películas muestran el trabajo de profesores artistas y sus proposiciones en los dos campos de acción: en las poéticas de creación e en las acciones de enseñanza-aprendizaje. Con esto propone, como uno de los objetivos, aproximar alumnos y profesores de Arte del universo de la producción artística contemporánea, con vistas a ampliar el pensamiento artístico y lo entendimiento de procesos de creaciones artísticas que puedan estimular la producción autoral y la actuación profesional en la enseñanza-aprendizaje.

**Palabras-clave:** Arte. Profesor-Artista. Enseñanza-Aprendizaje de Arte. Investigación en Arte.

## ABSTRACT

The Professor Artist series is a set of films with a duration of approximately 15 minutes, prepared for the Specialization Course in Teaching Visual Arts, distance learning modality, which is part of the Graduate Program in Arts of the School of Fine Arts of Federal University of Minas Gerais (UFMG), Brasil. The films deal with the work of artist teachers and their propositions in the two fields of action: in the poetics of creation and in the actions in teaching-learning. As one of the objectives, it aims to bring art students and teachers closer to the universe of contemporary artistic production, aiming to broaden artistic thinking and the understanding of artistic creation processes that can stimulate author production and professional performance in teaching-learning.

**Keywords:** Art. Professor-Artist. Teaching-Learning Art. Research in Art.

---

<sup>2</sup> Comunicação apresentada no evento XVII ENCONTROS DE CINEMA VIANA 02 A 07 de maio de 2017 e 6ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CINEMA DE VIANA. Viana do Castelo, Portugal.

## INTRODUÇÃO

A série Professor Artista é um conjunto de filmes elaborados para o Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais (CEEAV), modalidade Ensino a Distância, que faz parte do Programa de Pós-Graduação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Os filmes têm duração aproximada de 15 minutos e a produção da série conta com a parceria do Innovatio - Laboratório de Arte e Tecnologias para a Educação, também vinculado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

A série está em processo de produção e conta com dez filmes finalizados até o momento, que propõem reflexões sobre o ensino-aprendizagem em Arte<sup>3</sup> a partir de pontos de vista de professores de Arte que também são artistas e que transitam entre os dois campos de atuação com o mesmo envolvimento e comprometimento artístico. Os filmes apresentam parte da produção desses professores artistas que se destacam no contexto da arte contemporânea e mostra seus processos de criação e suas proposições e experiências no ensino-aprendizagem em Arte.

A ideia da série surgiu, conforme relata o professor Evandro Lemos da Cunha, Coordenador Geral do CEEAV e do Innovatio, do desejo de se produzir uma série especial para o CEEAV, do ponto de vista documental, sobre o ensino de Arte na perspectiva do artista professor: “para um Artista, como é ensinar Arte?” ou “como se dá a relação pedagógica Artista-Ensino de Arte?” (Depoimento via e-mail).

É um projeto de trabalho coletivo, conta com a participação de diversos profissionais do Innovatio e o Professor Evandro Lemos destaca a importância do trabalho colaborativo e das parcerias que permitem a realização de projetos especiais.

O trabalho audiovisual é, por si, um trabalho coletivo, e as parcerias permitem que desenvolvamos pesquisas com qualidade sobre ensino de Arte, que estimulam ideias e conhecimentos artísticos nos alunos, que é o que interessa no ensino da Arte (Depoimento via e-mail).

Muitos alunos do Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais (CEEAV) fizeram graduação em outras áreas que não Arte e, após a conclusão do Curso, vários deles passam a ministrar o componente curricular Arte em escolas da educação básica em diversas

---

<sup>3</sup> Neste texto a palavra arte, grafada em maiúsculo, se refere à disciplina/componente curricular Arte.

regiões do estado de Minas Gerais. Nesse sentido, é importante considerar a proposta conceitual da série e as especificidades do ensino-aprendizagem em Arte, além de estímulos para novas ideias e possibilidades de se conceber e produzir materiais didático-pedagógicos para essa área. Dessa forma, o trabalho como diretor da série é complexo uma vez que

envolve uma equipe de profissionais e uma série de ações, reuniões, *briefings*, saídas para gravação e atuando também como consultor didático - junto com a Professora Lucia Gouvêa Pimentel - elaboro as questões e conversas abordadas nas gravações, além de acompanhar todas as etapas da produção de cada filme (LOYOLA, 2016, p. 65).

Um objetivo específico da série é contribuir para alunos e professores de Arte de um modo geral, no sentido de ampliar as reflexões sobre o lugar dos materiais didático-pedagógicos no ensino-aprendizagem, estimulando procedimentos de criação vinculados a processos de experimentação, de pesquisa e de construção de conhecimento artístico e, dessa forma, criar possibilidades de ampliação do repertório dos alunos em relação a seus procedimentos artísticos e pedagógicos.

Para isso, propõe reflexões a partir das modalidades de expressões artísticas com as quais cada um dos professores artistas trabalha e se envolve, como o desenho, a pintura, a escultura, a cerâmica, a fotografia, a gravura, as tecnologias contemporâneas, as intervenções urbanas, o teatro, dentre outras. Os filmes trazem depoimentos, ideias, imagens e trabalhos desses profissionais, tanto nas suas poéticas de criação quanto nas ações de ensino. Com isso, objetiva aproximar os alunos do universo da produção artística contemporânea e de poéticas de criação, visando possibilidades de ampliação do conhecimento e do estímulo à criação própria.

A produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino de Arte é uma tarefa complexa, já que a arte lida com processos de cognição e de criação e envolvem raciocínios artísticos que nem sempre cabem em roteiros preestabelecidos. Dessa forma, no campo da Arte, os materiais ou ações didáticas estarão sempre vinculados a experiências no âmbito do fazer artístico e da autoexpressão, assim como a concepção de metodologias de condução das experiências, tanto no ateliê quanto no ensino.

O material didático, os objetos palpáveis, por si só, não conduzem a experiências significativas se não associados a proposições estéticas e referenciais artísticos pensados para cada proposta de ensino-aprendizagem. Isso não significa abrir mão das experimentações

sensoriais e da imersão nos objetos e coisas, muitos estímulos à imaginação e ao envolvimento dos alunos nascem da experimentação.

Por isso é importante que o professor de Arte seja uma pessoa envolvida com a arte e atue como mediador e que estimule - nos alunos e com os alunos - experiências de pesquisa, criação e reflexão. Nessa perspectiva, o professor artista é quem melhor agrega possibilidades de conceber metodologias, uma vez que o trabalho em ateliê, o envolvimento na criação de uma obra de arte, os procedimentos na manipulação de materiais, os erros cometidos e os refazimentos dos trabalhos, além da própria imprevisibilidade da criação artística com a qual o artista lida, são movimentos de pensamento e de trabalho que potencializam ideias e contribuem fundamentalmente na condução de experiências e ações no ensino-aprendizagem. Sandra Rey fala do conceito ampliado do artista professor

como um propositor e portador de uma necessidade de conhecer algo, que não deixa de ser conhecimento de si mesmo, cujo alcance está na consonância do coração com o intelecto. Um corpo criador / um corpo professor, no mesmo corpo (REY, 2002, p. 2).

Dessa forma, muitos vestígios e rastros do que é proposto pelo professor em sala de aula são incorporados à sua produção autoral, e vice versa, levando em conta fatores como diálogos e processos coletivos de trabalho com os alunos, além da constatação de que o ato de ensinar é um ato de troca, nunca acontece apartado do ato de aprender.

## **ALGUNS PROFESSORES ARTISTAS DA SÉRIE.**

A concepção e produção dos filmes é pautada pelas poéticas de cada um - e não pelo didatismo -, pensando o material didático como um provocador-estimulador da imaginação e do pensamento artístico. Os depoimentos desses professores artistas contribuem para outros professores na concepção e na elaboração de propostas para o ensino-aprendizagem, corroborando a ideia ampliada de trocas. Eugênio Paccelli Horta reforça essa percepção quando afirma que não consegue mais pensar na sua produção como artista desvinculada da experiência e da prática do ensino.

A minha demanda estética e poética, ela se faz dentro da sala de aula também, na elaboração de processos didáticos, processos de aprendizagem, de práticas que vão redundar numa experiência poética dentro da sala de aula e também em trabalhos individuais. Atualmente tem vários trabalhos que eu

produzi que levam registros, rastros do que foi experimentado dentro da sala de aula com os alunos (Depoimento Série *Professor Artista*).



Figura 1. Frame do filme de Eugênio Paccelli Horta. Série Professor Artista (2013).

Vetores de construção de conhecimentos, como a imaginação e a metáfora são percebidos nos depoimentos dos professores artistas. Arthur Efland escreve que a imaginação estabelece relação com o mundo dos acontecimentos comuns e exerce uma função importante na vida das pessoas e na dos trabalhos de arte.

Na arte, a experiência, a natureza e a estrutura da imaginação deveriam tornar-se o principal objeto de estudo. [...] Aprofundar o campo da imaginação e do papel que pode ter na criação de significados pessoais e na transmissão da cultura torna-se o ponto e o propósito para se ter artes na educação (EFLAND, 2005, p.341).

As metáforas também são operações que auxiliam na construção de sentidos e conhecimentos, elas estão na linguagem do cotidiano, estão em todas as áreas do conhecimento, essencialmente na arte, e se configuram como modos potenciais de dar formas às experiências do dia a dia. Segundo George Lakoff e Mark Johnson, "compreendemos o mundo por meio de metáforas construídas com base em nossa experiência corporal. Nossa corporeidade e nossa mente interagem para dar sentido ao mundo" (LAKOFF; JOHNSON 2002, p.22).

Mário Zavagli (2015) começa seu depoimento no filme da série Professor Artista com uma metáfora, ao contextualizar seus processos de criação e de atuação como professor de Arte. E menciona que trabalha a partir de ideias.

Primeiro vem a ideia, depois vem com que roupa eu vou, com que roupa eu vou vestir a ideia. E essas ideias vêm das formas mais diversas, que acabam configurando um tema; mas é uma ideia em si que me move a construir uma nova série (Depoimento Série Professor Artista).

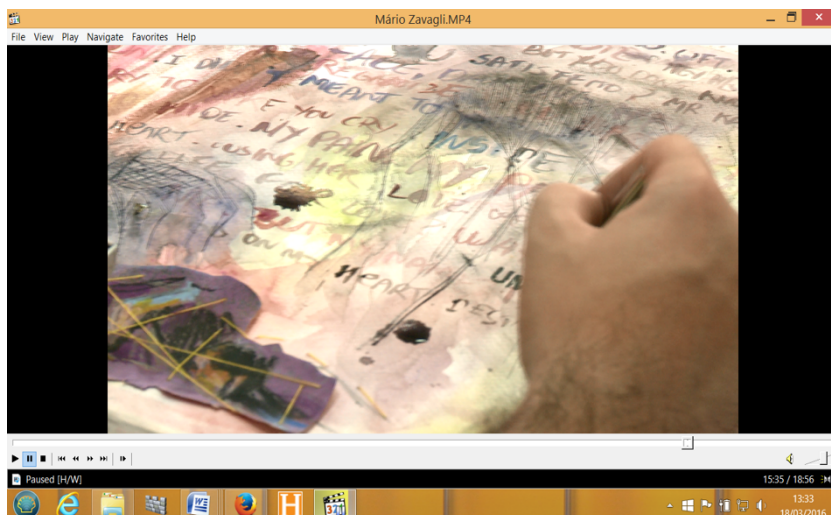


Figura 2. Frame do filme de Mário Zavagli. Série Professor Artista (2012).

Adel Souki ressalta a importância do diálogo na relação professor-aluno, ao se referir ao período de estudo na Escola Guignard e das dúvidas que tinha quanto ao caminho a percorrer na arte. Considera que as ações, conversas e estímulos dos seus professores foram fundamentais para a sua formação como artista e para as experiências que desenvolve com alunos em oficinas no ensino-aprendizagem:

O que eu fazia de peças de cerâmica, antes modelando, eu comecei a partir de um bloco, que era o tijolo que eu pegava numa olaria e ia esculpindo. Então eu comecei a trabalhar nos tijolos e o Amilcar de Castro, que era muito amigo dos alunos, me disse: Está bom, mas isso ainda não é nada! Você está fazendo um tijolo, faça oitenta! Aí você vai saber o que é o seu trabalho. E eu fiz! Ele também disse uma coisa que me segue até hoje - e que passo também para os alunos com quem eu trabalho: ser original não é fazer nada diferente, ser original está ligado às suas origens, quando você vai nas suas origens e fala e expressa o que você está sentindo, aí é a verdadeira arte, aí é ser original (Depoimento série Professor Artista).

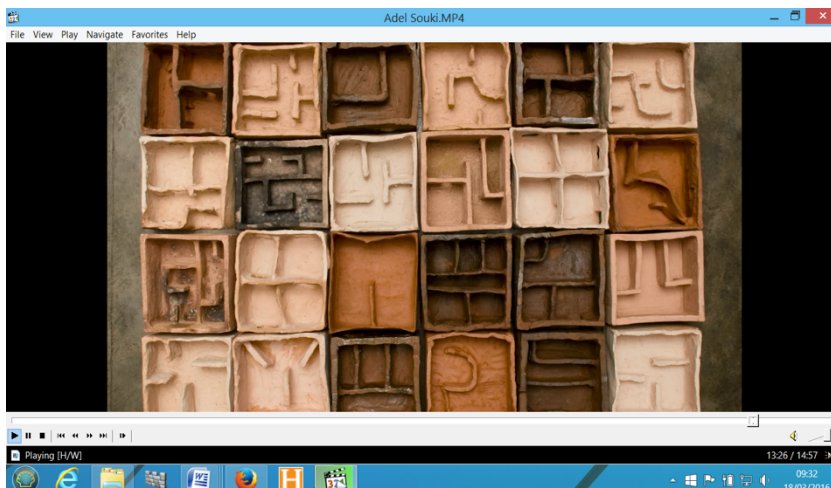


Figura 3. Frame do filme de Adel Souki. Série Professor Artista (2012).

As imagens e depoimentos dos professores artistas abordam assuntos e temas que propiciam reflexões e estímulos para o ensino-aprendizagem em Arte. É nessa perspectiva que é proposta a abordagem de materiais didáticos para a Arte, no estímulo aos processos de criação, de pesquisa e de experimentações artísticas, associados ao desejo de causar desdobramentos em outras experiências.

As falas e proposições dos professores artistas se configuram em ideias e conceitos diversos - em conformidade com as poéticas e meios com os quais cada um trabalha - assim como no desejo de contribuir como estímulos à imaginação, à criação e à concepções de experiências artísticas a partir dos filmes.

## REFERÊNCIAS

EFLAND, Arthur D. Imaginação na cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005, p.318-345.

GLÓRIA, Bethânia; G, LOYOLA, Geraldo Freire; PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Ensino de artes visuais a distância: o desafio da novas propostas didáticas audiovisuais e a série Professor Artista. *Anais do I Congresso de Inovação e Metodologias de Ensino*. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metáforas da vida cotidiana*. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

LOYOLA, Geraldo Freire. *PROFESSOR-ARTISTA-PROFESSOR: Materiais didático-pedagógicos e ensino-aprendizagem em Arte*. 2016. 116 fl. Tese (Doutorado em Artes) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/EBAC-A9GJ98> e [goo.gl/KizIgc](http://goo.gl/KizIgc)

LOYOLA, Geraldo Freire. A série Professor Artista: possíveis desdobramentos e apontamentos para a prática docente. *Anais do XXVI Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil e IV Congresso Internacional da Federação de Arte/Educadores. Brasil*. Boa Vista, Universidade Federal de Roraima, 2016.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Org.) *O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p.123-140.

## FILMOGRAFIA SÉRIE PROFESSOR ARTISTA

Adel Souki, 2012. Direção: Geraldo Loyola. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=mWmYCNsh\\_ss](https://www.youtube.com/watch?v=mWmYCNsh_ss) Acesso em 31/03/2017.

Alexandrino do Carmo, 2013. Dir.: Cláudio Luiz de Oliveira, Geraldo Loyola, Maurício Gino. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: 31/03/2017. <https://www.youtube.com/watch?v=CVAQzkGMZgQ> Acesso em 31/03/2017.

Brígida Campbell, 2013. Dir.: Geraldo Loyola, Maurício Gino, Sérgio Vilaça. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8x5bL9nZO1g> Acesso em 31/03/2017.

Clébio Maduro, 2013. Dir.: Geraldo Loyola, Maurício Gino. Brasil. Série Professor Artista.

Eugênio Paccelli Horta, 2013. Dir: Geraldo Loyola, Sérgio Vilaça. Brasil. Série Professor Artista.

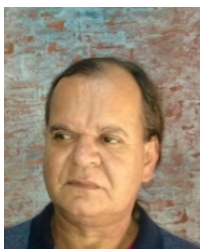
Hélio Passos Resende, 2012. Dir.: Geraldo Loyola. Brasil. Série Professor Artista.

Junia Melillo, 2014. Dir.: Geraldo Loyola, Maurício Gino. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=sSi0e4P2\\_SY](https://www.youtube.com/watch?v=sSi0e4P2_SY) Acesso em 31/03/2017.

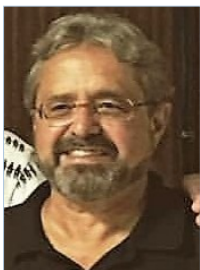
Mariana Lima Muniz, 2014. Dir.: Geraldo Loyola, Sérgio Vilaça. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=4m\\_IHUhhIYw](https://www.youtube.com/watch?v=4m_IHUhhIYw) Acesso em 31/03/2017.

Mário Zavagli, 2012. Dir.: Geraldo Loyola, Maurício Gino. Brasil. Série Professor Artista.

Paulo Baptista, 2014. Dir.: Geraldo Loyola, Maurício Gino, Sérgio Vilaça. Brasil. Série Professor Artista. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BaUUQHa0Dy0> Acesso em 31/03/2017.



**Geraldo Freire Loyola** ([geraldoloyola@gmail.com](mailto:geraldoloyola@gmail.com)) é graduado em Artes Plásticas e Educação Artística pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Mestre e Doutor em Artes pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde é professor. Atua como artista visual e audiovisual, e como consultor didático para o ensino-aprendizagem em Arte. É diretor da série Professor Artista.



**Evandro Lemos da Cunha** ([ejlc@eba.ufmg.br](mailto:ejlc@eba.ufmg.br)) é graduado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo (USP). É professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais, modalidade a distância, e do Laboratório de Artes e Tecnologias para a Educação – INNOVATIO. Atua principalmente como artista audiovisual e como pesquisador para produção de material instrucional em ensino a distância.